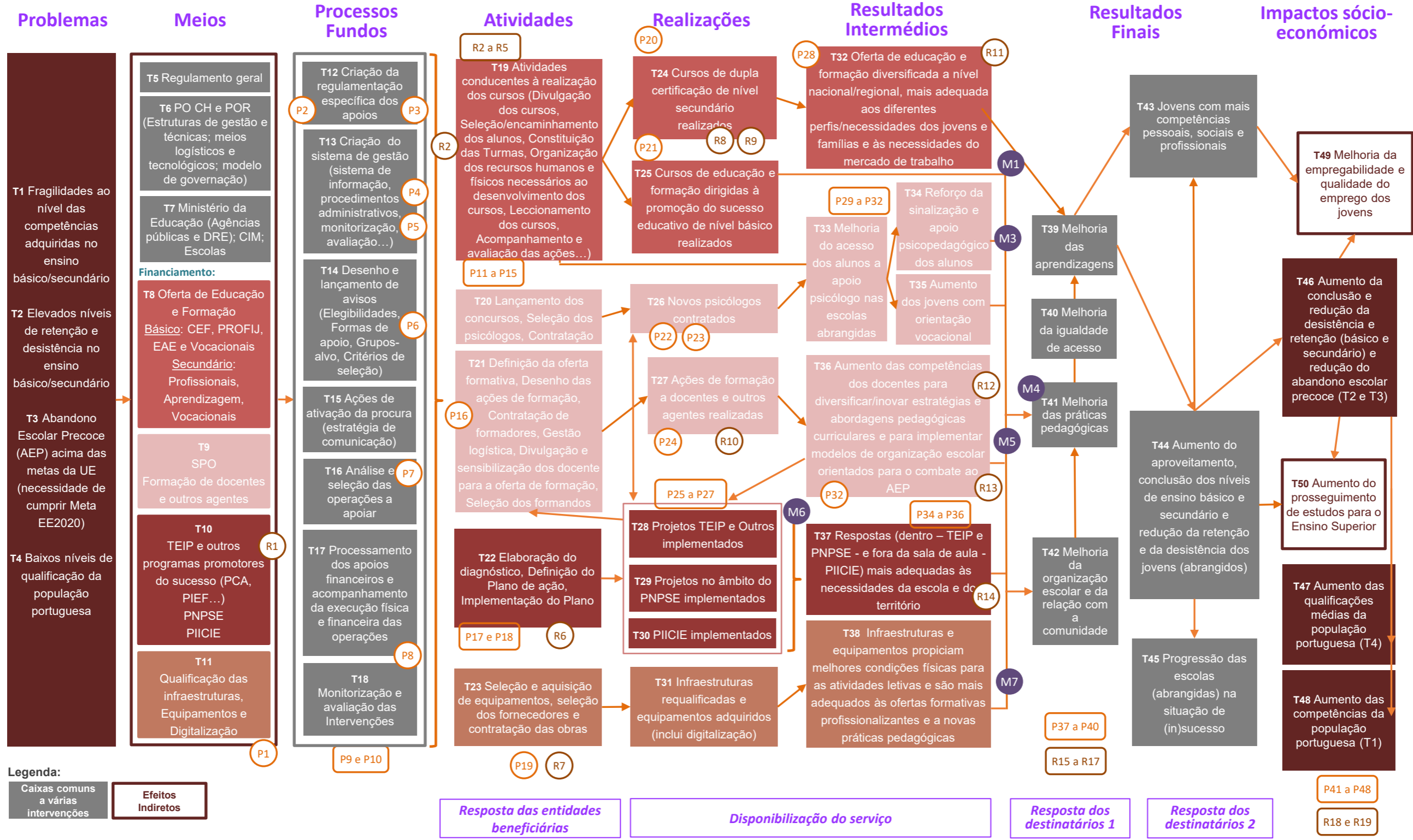


Teoria da Mudança da estratégia de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso escolar no Portugal 2020



Opções:

- Exclui-se a componente de ajustamento associada aos Cursos Profissionais, uma vez que vai constar na TdM do "Ajustamento"
- Exclui-se Cursos CET, sendo estes incluídos na TdM do "Ajustamento"
- Esta TdM Repete Cursos Profissionais e de Aprendizagem com a TdM 3

Siglas:

- AEP: Abandono Escolar Precoce
- CEF: Cursos de Educação e Formação
- CIM: Comunidade Intermunicipal
- DRE: Direção Regional da Educação
- EAE: Ensino Artístico Especializado
- EE2020: Estratégia Europa 2020
- PCA: Percursos Curriculares alternativos
- PIEF: Programa Integrado de Educação e Formação

PIICIE: Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar

- PNPSE: Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- PO CH: Programa Operacional Capital Humano
- POR: Programa Operacional Regional
- PROFIJ: Cursos do Programa de Formação e Inserção de Jovens
- SPO: Serviços de Psicologia e Orientação
- TEIP: Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
- UE: União Europeia

Mecanismos

- M1** – As ofertas formativas profissionalizantes ao se revelarem mais adequadas aos perfil dos alunos, **motivam os jovens (que se sentem mais valorizados) para a formação, tornando-os mais envolvidos e recetivos aos processos de aprendizagem** conduzindo à melhoria das aprendizagens
- M2** – Os SPO, ao disponibilizarem informação adequada sobre as ofertas formativas existentes mais adequadas ao perfil dos alunos, **melhoram a perceção dos alunos sobre o valor da escola e das vias profissionalizantes e influenciam melhores escolhas escolares, tornando os alunos mais envolvidos e recetivos aos processos de aprendizagem**, conduzindo à melhoria das aprendizagens.
- M3** – Os SPO, ao sinalizarem e darem apoio psicopedagógico (nomeadamente, em equipas multidisciplinares), **melhoram as condições pessoais de aprendizagem**.
- M4** – Com a frequência de ações de formação e a participação em projetos TEIP/ PNPSE e PIICIE, os **docentes e outros agentes escolares sentem-se preparados e motivados para contribuir para a mudança nas práticas pedagógicas e curriculares e da organização escolar**, e orientados para a diversidade de alunos, criando dinâmicas promotoras do sucesso para todos e promovendo respostas mais ajustadas às necessidades dos alunos, da escola e do território, contribuindo, consequentemente, para a melhoria das aprendizagens dos alunos.
- M5** – A capacitação dos agentes (escola e parceiros) para alterar processos organizativos, rotinas e métodos de planeamento e a elaboração de estratégias e planos de ação em conjunto **atrai a mobilização e participação dos agentes, e faz emergir, desta interação, respostas mais adequadas às escolas e territórios**, conduzindo à melhoria das aprendizagens.
- M6** – A melhoria das infraestruturas e equipamentos, modernos e adequados às novas práticas pedagógicas, do ensino experimental, do trabalho de projeto, e do uso das tecnologias, e às vias profissionalizantes, **permite e incentiva a implementação dessas práticas pedagógicas**, conduzindo à melhoria das aprendizagens.

Pressupostos

Pré-Condições (Meios/Processos Fundos - Atividades)

Fatores internos “Fundos”:

P1 Dotações alocadas aos diferentes instrumentos de apoio garantem a suficiência de recursos face aos objetivos prosseguidos

P2 Apoios são complementares (nos objetivos) e não concorrências com outros instrumentos de política

P3 Elegibilidades e intensidade (taxa) de financiamento são coerentes com o diagnóstico que justifica a intervenção, foram definidas em articulação com os principais *stakeholders*, e são adequadas à mobilização da procura

P4 Capacidade de gestão

P5 Sistemas de informação adequados

P6 Lançamento dos avisos previsível e atempadamente

P7 Os critérios de seleção são adequados e corretamente aplicados, permitindo identificar os projetos com maior potencial

P8 Capacidade técnica para a análise e acompanhamento dos projetos

Fatores externos:

P9 Pressão da UE para atingir metas de qualificação da população

P10 Pressão dos Fundos Europeus para executar e alcançar os resultados previstos

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

Fatores internos Promotores:

Oferta de educação e formação:

P11 Encaminhamento e distribuição dos alunos por cursos tendo em consideração as suas preferências/vocação/perfil

P12 Monitorização/avaliação (com métodos adequados) do funcionamento das entidades formadoras e entidades empregadoras acolhedoras de estágios

P13 Existência de estratégias (promovidos pelo ME, escolas e parceiros) eficazes de valorização da imagem da oferta profissionalizante

Fatores externos

P14 Processo de constituição da oferta formativa (funcionamento da “Rede”), a nível regional e local, adequado:

- o Mecanismos de articulação entre Escolas, CIM/AM/autarquias e outros atores relevantes do território para definição articulada da oferta formativa
- o Incorporação das preferências dos alunos na definição da oferta formativa
- o Processo de autorização de abertura de cursos ágil

P15 Atualização curricular dos cursos permanente

Formação de docentes e outros agentes:

P16 Diagnósticos de necessidades de formação e processos de seleção dos docentes e outros agentes adequados aos projetos educativos (incluindo os objetivos de mudança de práticas pedagógicas e organizativas)

TEIP / PNPSE / PIICIE:

P17 A implementação das medidas tem processos de monitorização/avaliação e retroação permanentes

P18 Seleção adequada das escolas TEIP/PNPSE (*Fator externo*)

Fatores externos transversais:

P19 Lideranças das Escolas dinâmicas e com vontade de mudança e com capacidade de intervenção e mobilização

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

P20 As operações apoiadas alcançam os resultados contratualizados

Fatores internos Promotores:

Oferta de educação e formação:

P21 Diferentes modalidades com objetivos e competências à saída diferenciados, com características distintivas, destinados a diferentes públicos alvo

SPO:

P22 Constituição de equipas que incluam profissionais experientes

P23 Estabilidade dos profissionais de forma a garantir a dinâmica do trabalho em equipa

Formação de docentes e outros agentes:

P24 Formação de um número significativo de docentes em áreas/temáticas, modelos de formação e recursos didáticos relevantes e adequados aos projetos educativos

TEIP / PNPSE / PIICIE:

P25 Criados planos de ação estratégicos integrados, numa lógica *bottom-up*, com forte participação dos diferentes atores, adaptados a cada contexto escolar

P26 Complementaridade entre os TEIP/PNPSE e os PIICIE

P27 Enfoque das medidas, de forma a que o volume destas seja eficaz

Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

Oferta de educação e formação diversificada a nível nacional/regional, mais adequadas aos diferentes perfis/necessidades dos jovens e famílias e às necessidades do mercado de trabalho:

P28 Existência de um equilíbrio territorial de ofertas formativas de acordo com as necessidades de qualificação do mercado de trabalho regional/local e do perfil/preferências/expetativas dos jovens/famílias (*Fator interno*)

SPO: Reforço da sinalização e apoio psicopedagógico dos alunos:

P29 Articulação da rede de respostas institucionais (rede de cuidados de saúde, CPCJ, Segurança Social e Ministério da Justiça, forças de segurança, ...) (*Fator externo*)

P30 Articulação entre técnicos das Escolas e das Redes municipais/supramunicipais adequada (*F. interno*)

SPO: Aumento dos jovens com orientação vocacional: (*Fatores internos*)

P31 Aplicação de mecanismos eficazes de informação e orientação de cariz individualizado, informando os alunos sobre as ofertas de cursos existentes e vantagens adequadas ao perfil (vocação) de cada aluno

P32 Desenvolvimento de práticas eficazes de envolvimento das famílias

Formação de docentes e outros agentes: (*Fatores externos*)

P33 Condições que permitem os docentes aplicar os conhecimento adquiridos na formação contínua e introduzir práticas pedagógicas inovadoras: i) meios técnicos e tecnológicos nas escolas; ii) cultura organizacional aberta à inovação; iii) tempo e horário dos docentes compatíveis com o trabalho colaborativo; número de alunos por turma; iv) avaliação dos alunos e de acesso ao ensino superior; conteúdos e extensão dos programas; avaliação de professores; v) satisfação dos professores com a sua condição de professor (carreira, condições remuneratórias); vi) valorização e renovação do corpo docente

Respostas (dentro e fora da sala de aula) mais adequadas às necessidades da escola (incluindo os seus públicos) e do território: (*Fatores internos*)

P34 Criados modelos de governação multinível que responsabilizam e envolvem os agentes do território

P35 Recursos humanos preparados para diversificar / inovar estratégias e abordagens pedagógicas e curriculares

P36 Criadas práticas de proximidade à comunidade e famílias

Resposta dos atores (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

Fatores externos:

P37 Envolvimento ativo dos docentes e outros agentes no desenvolvimento e aplicação de práticas colaborativas e pedagógicas e de modelos organizacionais ajustados às diferentes necessidades dos alunos.

P38 Envolvimento de comunidade (incluindo famílias) nas iniciativas promovidas pelas escolas

P39 Envolvimento das Entidades empregadoras nas atividades das Escolas (p.e. Estágios curriculares)

P40 Empenho dos alunos em aprender e concluir os seus cursos

Políticas complementares (Impactos socioeconómicos)

Fatores externos:

P10 Universalização do pré-escolar

P42 Medidas de apoio social (apoio às famílias, Apoio Social Escolar...) e de inclusão social (CLDS) (Estudo4)

P43 Educação de adultos (TdM3)

P44 Revisão e flexibilidade curricular

P45 Escolarização obrigatória até aos 18 anos ou até conclusão do secundário

P46 Autonomia das escolas

P47 Cursos TeSP (TdM2)

P48 Intervenção dos Fundos tem escala suficiente para induzir mudanças estruturais

Riscos

Pré-Condições (Processo Fundos - Atividades)

R1 Indisponibilidade financeira (ou insuficiente) para a concretização das medidas planeadas, nomeadamente dos TEIP/PNPSE/PIICI E e criação de cursos com exigências específicas de equipamentos

Fatores Operacionais (Atividades-Realizações)

Oferta de educação e formação:

R2 Burocratização na constituição da “Rede de oferta formativa”, afastando-a das necessidades do mercado e das escolas/alunos

R3 Concorrência entre escolas penaliza a eficácia da informação e divulgação da rede de ofertas, com cada estabelecimento a orientar tendencialmente para a sua oferta

R4 Insuficiência de entidades empregadoras para a realização de estágios curriculares nas áreas dos cursos profissionalizantes e/ou fraco envolvimento das empresas no desenho dos cursos

R5 Segmentação social das ofertas e reprodução assentes no estigma que o insucesso resulta de problemas individuais, em alternativa a dissonância entre características dos alunos e a realidade escolar

TEIP / PNPSE / PIICIE:

R6 Falta de delimitação clara entre os papéis de escolas e das autarquias (PIICIE)

Fatores externos transversais:

R7 Perpetuação de uma imagem desvalorizada da escola e/ou das vias profissionalizantes

Qualidade das Realizações (Realizações – Resultados Intermédios)

Cursos de educação e formação:

R8 Baixa adesão dos alunos à oferta de formação estabelecida

R9 Valorização social do Ensino Superior pode acentuar o risco de segmentação entre o subsector formativo e académico

Formação de docentes e outros agentes:

R10 Baixa adesão dos docentes à oferta de formação estabelecida

Disponibilidade do serviço (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

Oferta de educação e formação diversificada a nível nacional/regional, mais adequadas aos diferentes perfis/necessidades dos jovens e famílias e às necessidades do mercado de trabalho:

R11 Lacunas em ofertas formativas necessitadas pelo mercado, devido a dificuldades (na oferta e na procura) na criação desses cursos, e excesso de ofertas em determinados cursos por facilidade existente na oferta e na procura

Formação de docentes e outros agentes:

R12 Défice de professores qualificados no “mercado” nacional

R13 Incapacidade (financeira e institucional) para reformar o sistema de ensino, garantindo as condições necessárias à alteração das práticas pedagógicas

Respostas (dentro e fora da sala de aula) mais adequadas às necessidades da escola (incluindo os seus públicos) e do território:

R14 Dificuldade de estabelecimento de mecanismos de articulação entre os diferentes atores do território

Resposta dos atores (Resultados Intermédios – Resultados Finais)

R15 Forte atração de jovens pouco qualificados pelo mercado de trabalho

R16 Franjas da população escolar mais fragilizadas, em situação ou em risco de pobreza e de exclusão social que não “adere” às práticas desenvolvidas

R17 Necessidade de cumprimento de metas com efeitos perversos sobre as aprendizagens, nomeadamente passagens “automáticas” em alternativa ao aumento das aprendizagens

Impactos socioeconómicos / Sustentabilidade

R18 Dificuldade na generalização de boas práticas pedagógicas e organizativas de promoção do sucesso escolar

R19 Massa crítica e recursos dos territórios e das escolas insuficientes à manutenção das práticas desenvolvidas

Teoria da Mudança da estratégia de combate ao abandono escolar e promoção do sucesso escolar no Portugal 2020

